

humanitas

Vol. VII–VIII

IMPrensa DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
COIMBRA UNIVERSITY PRESS

FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
INSTITUTO DE ESTUDOS CLÁSSICOS

HUMANITAS

VOLS. IV E V DA NOVA SÉRIE
(VOLS. VII E VIII DA SÉRIE CONTÍNUA)



COIMBRA
MCMLV-VI

Augusto Mancini, **Historia da Literatura Grega no Pensamento e na Arte**. Versão do italiano e apêndice bibliográfico do Dr. Giacinto Manuppella. Enzo V. Marmorale, **História da Literatura Latina das origens ao século VI**. Versão do italiano, de João Bartolomeu Júnior. Editorial Estúdios Cor. Lisboa, 1955. 597 páginas.

Estas duas edições foram organizadas, segundo cremos, pelo Dr. Giacinto Manuppella que foi, em tempos, assistente da Secção de Filologia Clássica da Faculdade de Letras de Lisboa. Daí, talvez, o ter escolhido duas obras italianas como originais das histórias da literatura da Grécia e de Roma, publicadas por Estúdios Cor.

A tradução de Manuppella é razoável, à parte um ou outro senão de português, desculpável na pena de um estrangeiro. É até melhor que a do outro tradutor, cujo conhecimento do italiano não discuto. Todavia, pode afoitamente afirmar-se que pouco sabe de português e nada de literatura latina.

Com efeito, se o Dr. Manuppella defende, com surpreendente falta de tacto (1) em relação à língua portuguesa, a designação de *Comédia de Meio* para a *Comédia de Transição* a que os ingleses chamam *Middle Comedy*, os franceses *Comédie Moyenne*, e nós, com desprezo da eufonia, *Comédia Média*, o tradutor da parte latina faz coisas muito piores: Virgílio é *Mantovano*, Catulo é *Cátulo*, Lucílio «deitou abaixo os hexâmetros como lhe apareciam», e dúzias de outros dispartes.

À sua tradução juntou G. Manuppella uma pequena bibliografia que, no referente a trabalhos portugueses, é intencionalmente escassa. O seu procedimento — sejam quais forem as conveniências pessoais que o tenham ditado — não pode classificar-se de louvável. De louvar, sim, é a boa qualidade do papel, é o apuro de todo o trabalho tipográfico que tornam estas duas obras um regalo para a vista. Por estes predicados, os mais salientes do volume em questão, felicitamos sinceramente Estúdios Cor.

António Costa Branco

(1) E má sintaxe também: «*Não nos afigura aceitável a expressão cacofónica comédia média...*» — diz o tradutor, na p. 192 n. 1. (O itálico é nosso).